

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO DE PACIENTES COM NEOPLASIAS DA GLÂNDULA TIREOIDE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS NOS ANOS DE 2010 A 2020.

Eduardo Vinicius Grego Uemura (eduardouemuraufgd@gmail.com)

Silvia Cristima Figueira Olinto (silviafigueira@ufgd.edu.br)

Os hormônios tireoidianos são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento de vários órgãos e tecidos de vertebrados. Embora essa ação já ocorra no período embrionário, alguns desses órgãos e tecidos ainda são imaturos ao nascimento e possuem um padrão de desenvolvimento temporal específico, o qual depende de um aporte adequado de triiodotironina (T3), o principal hormônio tireoidiano. Quando a glândula não funciona de maneira adequada, geralmente o indivíduo apresenta alguns sintomas que podem na maioria dos casos indicar o tipo de patologia que desenvolveu ou manifestou-se como doenças autoimunes, hipertireoidismo, hipotireoidismo e neoplasias. Sabe-se que o nódulo tireoidiano é a forma de apresentação de patologias da tireoide. Apesar da maioria desses nódulos serem benignos, é necessário excluir malignidade. Em virtude da carência de informações sobre a temática, o presente estudo possui como objetivo analisar dados clínicos-epidemiológicos de pacientes com neoplasias da glândula tireoide registrados em prontuários médicos de um Hospital Universitário do município de Dourados-MS nos anos de 2010 a 2020. Dos 72 pacientes diagnosticados com carcinoma de tireoide, 70 (97,22%) eram do sexo feminino, enquanto apenas 2 (3,17%) pacientes eram homens. A faixa etária variou entre 13 a 68 anos, sendo a média de idade de 44,89 anos. Quanto à raça/cor, 30 (47,62%) dos pacientes eram brancos, 29 (46,03%) foram identificados como pardos, 1 (1,60%) paciente possuía raça/cor amarela e os demais prontuários não apresentavam informações relacionadas à cor/raça. No que concerne à procedência, os municípios dos pacientes atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Dourados (HU-UFGD) foram: Amambaí, Coronel Sapucaia, Deodópolis, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Laguna Carapã, Naviraí, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Ponta Porã e Rio Brilhante. Outrossim, no que diz respeito ao tipo de cirurgia realizada nos pacientes com exame anatomopatológico disponível, 45 (71,43%) pacientes foram submetidos à tireoidectomia total, 8 (12,70%) pacientes passaram pelo procedimento cirúrgico de tireoidectomia total com esvaziamento cervical, 3 (4,80%) pacientes realizaram tireoidectomia parcial esquerda e 1 (1,60%) paciente realizou tireoidectomia parcial direita. No que concerne ao tipo histológico, a maioria dos pacientes possuía carcinoma papilífero de tireoide (73,33%). Depreende-se, portanto, que a maioria dos pacientes acometidos por neoplasias malignas da tireoide são mulheres de raça/cor branca com faixa etária média de 44,89 anos. O tipo de neoplasia mais prevalente foi o carcinoma papilífero em ambos os sexos com realização de tireoidectomia total na maioria dos casos. Além disso, observou-se a importância do HU-UFGD como centro de atendimento para pacientes com neoplasias de tireoide oriundos de municípios vizinhos a Dourados.